



POPULAÇÃO MUNDIAL E PRODUÇÃO DE LEITE

O leite é um alimento com produção em crescimento acelerado, maior que o da população em vários países. A Nova Zelândia e o Uruguai destacam-se, com oferta superior a 600 litros por habitante/ano

Para muitos pesquisadores, o tamanho da população mundial e o crescimento acelerado que se tem observado será uma grande ameaça para a humanidade, porque a relação entre o número de habitantes e o volume de alimentos disponíveis no Planeta não vem seguindo na mesma proporção.

Em 1950, havia 2 bilhões de pessoas no mundo; em 2015, a estimativa é de 7,3 bilhões e as previsões são de que em 2025 a população mundial ultrapasse a 8,1 bilhões de habitantes, ou seja, nos próximos 10 anos haverá mais um bilhão de pessoas para serem alimentadas.

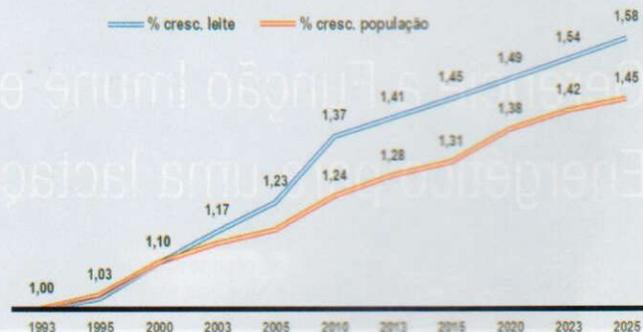
Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) a cada ano cresce a população que não dispõe de alimentação adequada. Atualmente, estima-se que 842 milhões de pessoas são desnutridas.

O leite, por sua vez, é um alimento que está com crescimento acelerado, superior ao da população (figura 1). O aumento da produção mundial tem sido, em média, superior em várias regiões do mundo, quando se avalia o volume produzido por habitante. Na figura 2 se observa que o volume de leite disponível por habitante aumentou em quase todas as regiões;

A exceção fica por conta da Europa. Nesse continente a população se manteve ao redor de 730 milhões de habitantes, enquanto a produção de leite passou de 235 milhões de t em 1993 para 216 milhões em 2013, resultando em um índice de 291 litros de leite por europeu/ano. Para os próximos anos é esperado que a população continue no mesmo patamar e a produção de leite apresente crescimento.

A Oceania é a região com maior volume de leite em relação à população existente. Nos últimos 20 anos passou de 589 litros

FIGURA 1
CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE E DA POPULAÇÃO NO PERÍODO DE 1993 A 2025, COM 1993 BASE = 100



Fonte: FAO, 2015.

Obs.: Na análise realizada foi considerada a produção total de leite, ou seja, de vaca, búfala, cabra e ovelha, e não foi considerada a população de imigrantes ilegais ou não registrados que ocorre em muitos países.

para 743 litros por habitante/ano, porém na última década, de 2003 para 2013, ocorreu um aumento da população de 18% e da produção de leite de 15%, reduzindo assim a relação leite/habitante.

A Nova Zelândia é a maior exportadora de lácteos, vendendo aproximadamente 90% do volume produzido, que foi de 20 milhões de toneladas em 2013, diante de uma população de 4,5 milhões de pessoas.



Apenas na Europa a população tem crescido mais do que a produção de leite

NA CHINA, 30 LITROS DE LEITE POR HABITANTE - A maior concentração populacional está nos países asiáticos, com 58,7% do total no mundo. A China, que é o país mais populoso, conta com 1,4 bilhão de pessoas, uma população quase semelhante à da Índia, com 1,3 bilhão de indianos. A produção de leite nesses dois países soma 176 milhões de toneladas.

No período de 2003 a 2013, a China aumentou a população em 6%, e a produção de leite, em 85%, passando de 21,8 milhões de toneladas para 40,6 milhões de toneladas de leite. Mesmo assim, a disponibilidade não atinge os 30 litros por pessoa, fazendo do país um grande importador de lácteos. A China, hoje, tem a expectativa para os próximos anos de pequeno crescimento, por limitação de terras e água.

A Índia teve um aumento de 14% da população e de 56% no volume de leite produzido, atingindo 135,6 milhões de toneladas, segundo dados da FAO em 2015. Apesar da grande quantidade de leite produzido nesse país, a disponibilidade de leite por habitante, em 2013, foi de 108 litros, que é 360% superior à chinesa, mas 60% menor que a brasileira. Participa do mercado como exportadora, o que reduz a disponibilidade interna e pressiona por aumento da produção de leite para atender à

FIGURA 2
DISPONIBILIDADE DE LEITE EM DIFERENTES
REGIÕES DO MUNDO NO
PERÍODO DE 1993 A 2013



Fonte: FAO, 2015

FIGURA 3
PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO E DA PRODUÇÃO DE LEITE
E DISPONIBILIDADE ANUAL POR HABITANTE EM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL NO
PERÍODO DE 2003 A 2013



Fonte: FAO, 2015

OBS: O lado esquerdo do gráfico representa o percentual de crescimento, e o lado direito, a disponibilidade de leite por habitante

alta demanda do consumo principalmente da classe média.

A África é a região com maior déficit de leite, com índice de 41 litros por habitante e em vários países do Continente o volume produzido foi muito baixo, como foi o caso de Gana (2 litros), Moçambique (3 litros), Nigéria (3 litros) e Angola (9 litros). Porém, em outros países africanos os índices são um pouco mais elevados, como na África do Sul (64 litros), Egito (72 litros) e Marrocos (72 litros), mas ainda muito baixo quando comparado à média mundial, de 104 litros/habitante/ano.

A população africana, em 2013, era de 1,1 bilhão de habitantes, e o volume de leite produzido, de 45,8 milhões de toneladas, sendo o Sudão o maior produtor com 7,5 milhões de toneladas, seguido pelo Egito (5,9 milhões), Quênia (4,9 milhões), Etiópia (4,3 milhões) e África do Sul com 3,4 milhões de toneladas de leite. O consumo de leite na região ainda é muito baixo, mesmo considerando as importações lácteas.

A América do Norte apresenta índice de 280 litros/habitante, que foi semelhante ao da Europa em 2013. O Canadá, no período de 2003 a 2013, teve um aumento maior da população (11%) que da produção de leite (8,5%) e produziu 8,4 milhões de toneladas. Os Estados Unidos aumentaram a população em 9,3%, e a produção de leite, em 18,1%, no mesmo período, com produção de 91,3 milhões de toneladas. A perspectiva para o leite nos EUA é de continuar crescendo, motivado principalmente pelas exportações de lácteos.

Na América do Sul com disponibilidade anual de 171

litros por pessoa, o leite também está crescendo mais que a população, mas a disponibilidade é inferior a 100 litros/ano. A Bolívia está com 56 litros por habitante; o Peru, com 60; Paraguai, com 76, e Venezuela, com 87 litros, como se observa na figura 3. O Brasil (172 litros), Argentina (285 litros) e Uruguai (622 litros) se destacam na relação. Juntos, apresentaram crescimento na produção de leite da ordem de 40% no período de 2003 a 2013.

A exceção de menor crescimento do leite em relação à população ocorreu na Colômbia, que foi de 15,4% do número de colombianos e de redução de 2,9% da quantidade de leite produzida. Entre os países da América do Sul, o Uruguai se destaca em relação à disponibilidade de leite, com um índice do patamar da Nova Zelândia.

O Brasil, apesar de estar entre os principais produtores mundiais de leite e de ter apresentado um crescimento de 49% no período de 10 anos, deve estar atento às mudanças que estão acontecendo no setor mundial, porque a cada dia aumenta a competitividade, que pode afetar o setor. O crescimento acelerado que se observa indica o potencial exportador, ajudando na balança comercial brasileira e suprimindo as necessidades de países deficitários.

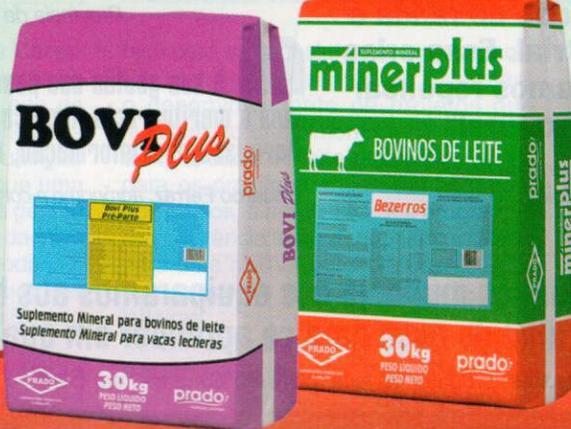
Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.



LABORATÓRIO PRADO S.A.
Curitiba-PR

0800 646 2026

www.laboratorioprado.com.br



MINER PLUS BEZERROS

Suplemento mineral com probiótico indicado para bezerros a partir do 6º dia de vida, garantindo a correta mineralização destes animais. O probiótico auxilia na adaptação da mudança alimentar.

BOVI PLUS PRÉ-PARTO

Suplemento mineral para Bovinos de leite no período do pré-parto (último mês de gestação), fornecendo uma dieta aniônica, ideal para esta fase. A ação do probiótico auxilia em uma melhor conversão alimentar.

Se é PRADO, é de CONFIANÇA!

ENTREVISTA: EDUARDO PENA, DA COMISSÃO DE LEITE DA FAEMG

BALDE BRANCO

Ano 51 - número 607 - maio 2015 - R\$ 10,50 - www.baldebranco.com.br

DOMA RACIONAL

Bem-estar animal, ordenha fácil, mais segurança e produção, dispensando o uso de ocitocina, compõem a base desta técnica que ganha cada vez mais a adesão dos produtores

Manejo intensivo com reprodução programada

Energia solar ganha espaço na produção de leite

Estresse prejudica o feto e a criação de bezerros